

ESTADO NUTRICIONAL E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO

Ana Raquel Marigliani Nunes¹, Adriene Carvalho da Conceição², Lilian Pereira Silva da Costa³, Milca da Silva Alencar Mendonça⁴

¹E-mail: raquelmargliani@gmail.com; ²E-mail: adriencarvalho18@gmail.com; ³E-mail: lilianpereirasc@yahoo.com.br; ⁴E-mail: milkapara@hotmail.com

Introdução: A avaliação nutricional do paciente com câncer gástrico deve ser prioridade no plano terapêutico, pois pode prevenir ou reverter os sintomas causados pela doença e diminuir a incidência de complicações pós-operatórias contribuindo para o menor tempo de internação, controle da caquexia, melhora da qualidade de vida podendo gerar também, desfechos favoráveis para o sistema de saúde como a diminuição de custos. **Objetivo:** Verificar o estado nutricional e sua associação com complicações clínicas pós-operatórias em pacientes com câncer gástrico em um Hospital Universitário de Belém, PA. **Material e Método:** Estudo observacional, longitudinal, prospectivo, analítico-descritivo, com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, com diagnóstico de câncer gástrico, submetidos a cirurgias de gastrectomia total ou subtotal. **Avaliaram-se:** Complicações cirúrgicas em até 7 dias do pós-operatório conforme a classificação de Clavien-Dindo; tempo de jejum pós-operatório e diagnóstico nutricional pela Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) aplicada em até 72h da admissão. Para verificar a relação entre estado nutricional pré-operatório e tempo de jejum pós-operatório com a ocorrência de complicações pós-operatórias utilizou-se os testes qui-quadrado com correção de continuidade e U de Mann-Whitney. A análise estatística foi realizada no software Jamovi (versão 2.2.4), com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Este estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital, sob o parecer 4.540.906. **Resultados e Discussão:** Avaliaram-se 32 pacientes, sendo a maioria (53,1%) do sexo masculino e idosos (68,8%), com média de idade de $60,5 \pm 12,8$ anos. Desse total, 53,1% realizaram gastrectomia total e 46,9% subtotal. Segundo a ASG-PPP, 43,8% estavam com desnutrição moderada, 40,6% com desnutrição grave e apenas 15,6% bem nutrido. A mediana do tempo de jejum pós-operatório foi de $2,0 \pm 0,7$ dias, com máximo de 6 dias. As complicações pós-operatórias ocorreram em 93,8% da amostra. As principais condições encontradas que podem agravar a ocorrência de complicações foram a predominância de indivíduos idosos, o tempo excessivo de jejum pós-operatório e a elevada prevalência de desnutrição na admissão. A idade mais avançada é considerada um fator preponderante na mortalidade por câncer, assim como o déficit nutricional. Embora neste estudo, não se tenha encontrado diferença estatisticamente significativa na associação entre estado nutricional pré-operatório e tempo de jejum com a ocorrência de complicações, a desnutrição por si só no paciente cirúrgico com câncer pode aumentar os riscos de complicações. **Conclusão:** A desnutrição encontrada na internação pode contribuir com o aparecimento de complicações pós-operatórias sendo necessário melhorar a condição nutricional e física pré-operatória. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Ao apresentar este estudo, esperamos que nossos resultados contribuam para uma melhor assistência perioperatória de pacientes com câncer gástrico.

Descritores: Neoplasias Gástricas, Cirurgia, Desnutrição.